



PASTORAL CARCERÁRIA NACIONAL - CNBB

Praça Clóvis Bevilacqua, 351 – Conj. 501.

Centro - 01018-001 - São Paulo - SP

Tel./fax (11) 3101-9419 – nacional@carceraria.org.br

www.carceraria.org.br

VAGA DE ADVOGADA(O) NA PASTORAL CARCERÁRIA

A Pastoral Carcerária Nacional é um organismo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil incumbido de organizar e prestar assistência humanitária e religiosa nas unidades prisionais do país. Com agentes presentes em todos os Estados do país, a Pastoral Carcerária acompanha e intervém na realidade do cárcere brasileiro de forma cotidiana, visando ao respeito integral da dignidade da pessoa humana e à articulação em torno da Agenda Nacional pelo Desencarceramento. Para conhecer melhor o trabalho, acesse: www.carceraria.org.br e <http://desencarceramento.org.br/>

Os interessados deverão escrever para o endereço eletrônico contato@carceraria.org.br, anexando os seguintes documentos:

1. Currículo atualizado;
2. Carta de apresentação, de no máximo 01 (uma) página.

Prazo para envio: 18/01/2019

Requisitos:

- Curso superior completo em Direito;
- Afinidade com o trabalho da Pastoral Carcerária;
- Disponibilidade para realizar viagens;
- Residência em São Paulo, SP.

IMPORTANTE: Indique no seu e-mail se você se considera beneficiário de alguma política afirmativa.

Contratação:

- CLT, incluindo benefícios
- 30h semanais



PASTORAL CARCERÁRIA NACIONAL - CNBB

Praça Clóvis Bevilacqua, 351 – Conj. 501.

Centro - 01018-001 - São Paulo - SP

Tel./fax (11) 3101-9419 – nacional@carceraria.org.br

www.carceraria.org.br

- Início imediato

Seleção: Análise de currículo, carta de apresentação e entrevista.

Atividades:

- Acompanhar denúncias de violações de direitos no sistema prisional, atuando em relação às instituições do sistema de justiça e a organismos internacionais;
- Acompanhar e incidir sobre questões estratégicas do sistema prisional a nível nacional;
- Trabalhar com ONG's e movimentos sociais;
- Visitar unidades prisionais;
- Elaborar relatórios, ofícios e peças jurídicas;
- Realizar atendimento a egressos e familiares de pessoas presas;
- Facilitar encontros de formação.